

Anexo IV – Resumo Expandido

Análise de perfil socioeconômico de alunos atendidos pelo PIBID-Química do IFSP/Barretos

Suelen dos Santos Ferreira; Flávia Oliveira da Silva; Guilherme Isquibola; Emanuel Carlos Rodrigues. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Barretos; suelen.ferreira@aluno.ifsp.edu.br

Palavras Chave: Questionário Socioeconômico; Ensino Química; PIBID.

Introdução

Segundo Gil (2008), questionário pode ser definido como técnica investigativa que busca obter diversas informações. Os seus resultados podem ser utilizados de diferentes formas; seja para descrever características dos entrevistados ou com o objetivo de testar hipóteses que contribuem para a pesquisa.

Para melhor percepção do desempenho na aprendizagem de química dos alunos da escola concedente, foi proposta elaboração de questionário socioeconômico pelos pibidianos da Química, buscando um instrumento que agregue conhecimento referente ao perfil dos jovens estudantes e suas dificuldades com a disciplina Química, possibilitando análises que possibilitem compreensão do contexto social e cultural no qual o nossos alunos estão inseridos.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo principal traçar o perfil socioeconômico e cultural, bem como as principais dificuldades em relação aos conteúdos da disciplina Química, dos estudantes atendidos pelo PIBID-Química. Para tal, foi utilizado questionário semiestruturado, objetivando-se o levantamento dos principais pontos relacionados ao exposto acima.

Materiais e Métodos

Foi elaborado questionário semiestruturado, seguindo a metodologia proposta por Gil (2008), onde elaborou-se questões que permitiram determinar quais são as condições sociais em que se encontram os estudantes, bem como determinar quais são as principais dificuldades no entendimento da Química.

O questionário apresentou perguntas objetivas e dissertativas, como por exemplos perguntas de cunho étnicos e raciais, questões sobre a renda média familiar, grau de escolaridade dos responsáveis, perspectivas futuras e comprometimento em relação aos estudos e questões que envolvem a forma de abordar os conteúdos da disciplina de química.

O questionário foi aplicado através de meio digital na sala de informática da escola concedente.

Resultados e Discussão

A pesquisa apresentou que a maioria dos estudantes matriculados no ensino médio da Escola Estadual parceira ao PIBID-Química é formada por alunos brancos (41%). Apresentam necessidade de atuação profissional 29% dos estudantes, sendo que esses mesmos 29% foram obtidos em relação a disponibilidade de estudo, sendo que 29% não dedicam sequer uma hora semanal para estudo, 40% dedicam de uma a três horas semanais e 31% dedicam mais de três horas semanais. Quando questionados sobre o interesse de continuidade de estudo no ensino superior, 89% responderam que apresentam interesse em continuar os mesmos. Em relação à renda familiar, 35% recebem de 1 até 2 salários mínimos e a escolaridade dos responsáveis foi uma média de 38% que completaram o ensino médio. Cabe ressaltar que 22% dos alunos não sabiam o grau de escolaridade do pai.

Em relação à disciplina de química, 33% dos alunos a veem como indiferente para sua formação e 52% dos entrevistados consideram importante a aplicação de novas metodologias que introduzem um viés tecnológico, indicando assim, a falta de interesse pela aula e/ou a desmotivação para aprender conceitos descontextualizados em relação a realidade.

Conclusões

Com os dados obtidos por meio do questionário, foi possível compreender melhor o público alvo do PIBID-Química, possibilitando que as atividades fossem desenvolvidas de maneira mais adequada à auxiliar a compreensão da química.

Agradecimentos

Ao programa institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil; Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; Ao Curso de Licenciatura em Química do Campus IFSP/Barretos e à escola parceira Escola Estadual Benedito Pereira Cardoso.

Anexo IV – Resumo Expandido

Bibliografia

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.